

A INCIDÊNCIA DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO NEURODESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Chiepe¹, Livia Siqueira Guimarães¹, Maria Eliza Martins dos Santos¹, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe²

1 Graduanda em Medicina/UNESOC; 2 Esteticista e Cosmetóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina/UNESOC

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário intracelular *Toxoplasma gondii*, encontrado nas fezes de gatos e outros felinos. Sua distribuição geográfica é mundial, tendo uma incidência expressiva no Brasil. Quando transmitida por via transplacentária, uma dentre as várias formas de contágio, a doença passa a ser chamada de toxoplasmose congênita (TC). Grande parte dos recém-nascidos contaminados não apresenta sinais clínicos evidentes ao nascimento, porém, se não tratados, podem evoluir, principalmente, com alterações neurológicas e oftalmológicas que prejudicam seu desenvolvimento.

OBJETIVO

O objetivo do estudo é sumarizar a incidência de toxoplasmose congênita no Brasil e suas sequelas neurológicas na população infantil atingida.

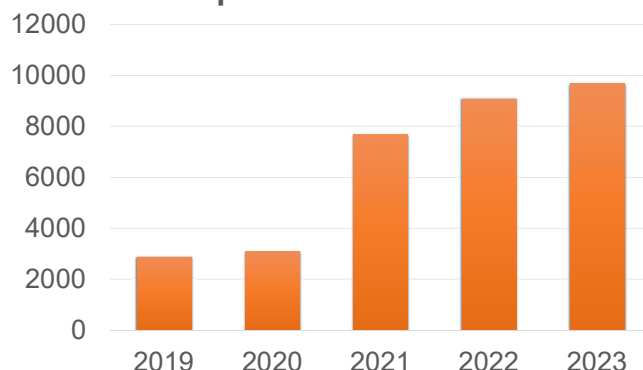
METODOLOGIA

Para avaliação da incidência, foi utilizada a base de dados DATASUS, onde foram coletados os dados referentes ao número de casos registrados em cada estado do país e no Distrito Federal, de 2019 até 2023. Com relação às consequências da TC, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando os seguintes descritores, bem como suas variações: "Toxoplasmosis, Congenital", "Children" e "Brain Disease", na estratégia de busca aplicada na base de dados PubMed (Medline), onde foram selecionados trabalhos em seres humanos publicados nos últimos 10 anos. Após análise dos resumos, foram eleitos 6 estudos para a revisão.

RESULTADOS

Quanto à incidência, foi possível averiguar a presença de 32.320 casos no Brasil em um período de 5 anos, além de aumento da quantidade de casos evidenciado a nível nacional, passando de 2.858 casos registrados em 2019 para 9.669 casos em 2023 (Figura 1). O estado de São Paulo apresentou maior número de casos, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro. Como já descrito em grandes literaturas, a transmissão vertical dos taquizoítos do *Toxoplasma gondii* durante a embriogênese tem relação com a ocorrência de distúrbios do sistema nervoso central que podem afetar o desenvolvimento infantil. Dentre eles, destacam-se a hidrocefalia, microcefalia, calcificações cerebrais e perdas auditivas. Ademais, estudos correlacionaram a presença da infecção com maior risco de surgimento de esquizofrenia, prejuízo psicomotor, transtornos do espectro autista e uma série de outras afecções.

Figura 1 - Incidência de toxoplasmose no Brasil



CONCLUSÃO

Futuras estratégias públicas e a produção de trabalhos científicos mais robustos e com maior nível de evidência poderão explicar o aumento no número de casos e diagnosticá-los precocemente, a fim de impedir danos no neurodesenvolvimento e suas consequências a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Notificação e Investigação: Toxoplasmose gestacional e congênita. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 31 p.
- OZLEM O. G. et al. Congenital Toxoplasmosis and Long-term Outcomes. *Turkiye Parazitoloji Dergisi*. mar. 2024, 48(1), p.8-14.
- SINAN, Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Toxoplasmose Congênita. DATASUS. Ministério da Saúde, 2024.